

ATA 65

Aos vinte e três dias do mês de janeiro, de
 (dois mil e dezessete) digo, dois mil e dezete,
 reuniram-se na sede de Secretaria da
 Assistência Social, as conselheiras da assis-
 tência social em reunião ordinária, para
 deliberarem sobre a seguinte pauta: repro-
 gramação dos recursos da Assistência Social;
 aprovação da retificação dos demonstrativos
 de 2012; troca sede do CRAS, e assuntos
 gerais. Passado a reprogramação dos recursos,
 a presidente do conselho informou que não
 será possível a reprogramação hoje porque,
 com a invasão de Hackers, a contabilidade
 ainda não conseguiu fechar o ano de 2014.
 Passado a aprovação da retificação do de-
 monstrativo 2012, a secretária executiva
 apresentou os contas que sofreram altera-
 ções. O mesmo foi aprovado por unanimi-
 dade. Passado a troca da sede do CRAS, a
 coordenadora do CRAS explicou os motivos da
 troca, apresentou as adaptações que estão
 sendo realizadas e convidou a todas pa-
 ra conhecer a nova sede. Passado a as-
 suntos gerais, nada a ser discutido e a
 reunião foi encerrada, e segue assinada
 por todos: As. Pely de Oly Feres, Margaly
Sousa Nogueira Lima, Isa de Oliveira, Flávia Oly de
Costa Silva, Elisama Costa, Cristina Matias dos Santos
Sousa Luciany Aires Farias, Dandy Patrício Nogueira.

ATA 66

Aos vinte dias do mês de fevereiro de dois
 mil e dezete, reuniram-se na sede da
 secretaria de assistência social, as conse-

74

lheiras da assistência para deliberarem sobre a prestação de contas dos recursos do FEAS recebidos em dois mil e dezessete; e assuntos gerais. A secretária executiva apresentou a tabela de gastos dos recursos a todos. As conselheiras Leã e Duciery questionaram o alto valor gasto com cestas básicas sem passar pela autorização do conselho. A secretária Cristina afirmou que não sabe onde ou para quem foi destinada essas cestas básicas. A conselheira Elisama questionou se esse recurso do FEAS pode ser gasto com cesta básica. A secretária Ana Paula afirmou que não tem impedimento para a compra de alimentos, porém, como vem recursos do PAIF e do SCEV, esse recurso deveria ser gasto com manutenção, equipamento, conserto do carro, já que não tem previsão para inúmeros outros recursos. A conselheira Maria Ely afirmou que tem todas as fichas de doação de cesta básica dadas no ano de 2017. A conselheira Cristina, digo, a secretária Cristina afirmou que o doutor Antônio, assessor jurídico da prefeitura, disse que as cestas básicas tem que ser dadas pela secretária e não pelo CRAS. A coordenadora Ely afirmou que foi o prefeito Gerson que solicitou que o CRAS distribuisse as cestas básicas acompanhado pelas técnicas. A secretária executiva Ana Paula esclareceu que o, digo, a orientação técnica é que as assistentes sociais façam a visita, emitam o parecer e a secretária de

assistência faça a entrega. A conselheira Lucieny solicitou que os gastos estejam discriminados em ata. Assim procedendo digo: vinte e três mil, quatrocentos e cinquenta reais em cestas básicas; quatrocentos e cinquenta e quatro reais e quarenta e nove centavos, doação de ensacados, trigo, alimentos; dois mil cento e seis reais e quarenta e seis reais em ensacados para gestante; mil oitocentos e setenta e quatro reais; quatrocentos e cinquenta reais em manutenção; três mil, duzentos e trinta e oito reais e noventa e seis reais, trigo, centavos em material de expediente e mil trezentos e cinquenta e três reais e trinta e oito centavos para tecidos. A conselheira Leá pediu para que seja cumprida as determinações da lei, que venha o pedido pelo memorando para a secretaria e que passe pela aprovação do conselho. E que por esse motivo a conselheira Leá não é favorável à aprovação do demonstrativo FEAS 2017. A conselheira Elisama e Magaly aprovam com a ressalva de que a partir de agora seja seguido os trâmites legais. A conselheira Lucieny não é favorável à aprovação. A conselheira Maria Ely é favorável à aprovação. Assim computando três votos a dois, o demonstrativo FEAS 2017 foi aprovado. Passado a assuntos gerais, a secretaria executiva Ana Paula informou ao conselho que pediu afastamento sem remuneração por dois anos por motivos pes-

84
seus e pergunta quem pode assumir a secretaria executiva do conselho. A conselheira Magaly afirmou que o prefeito que irá escolher. Dada por encerrada a reunião, segue assinaturas de todos:
A. Paula da Costa, Elisama Goetz, Bea de Oliveira, Magaly Sousa, Negrino Lima, Juscieny Aires Junior, Maria Ely da Costa, Sílvia Cristina Inácio dos Santos Sousa

ATA 67

Aos treze dias do mês de junho de dois mil e dezeto reuniram-se na sede do Secretário Municipal de Assistência Social os conselheiros de assistência para substituição do Secretário. Adjunto Ana Paula da Costa Fernandes, assumindo o cargo Kelly Cristina Fereiro. Todos os conselheiros aprovaram a substituição. A conselheira Cristina, digo Secretária Cristina, informou a necessidade de compra de um computador e uma impressora para o Conselho Tutelar visto que estes aparelhos foram roubados. A conselheira Lúcia relembrou a necessidade de compra de um HD externo para uso de backup de documentação do Conselho Tutelar. A Secretária Cristina também informou a necessidade de compra de uma geladeira para o SCFV, compra de jogos de mesa e cadernos para a utilização nos eventos de Secretário de Assistência Social, confecção de roupa de banho para os idosos. Os conselheiros aprovaram a compra de um computador completo e uma impressora para o Conselho Tutelar; uma geladeira para o SCFV, atente jogos de mesa e cadernos e roupa de banho para os idosos participantes do SCFV. A conselheira Lúcia ressaltou que atente-se para a compra de uma geladeira de qualidade, com 468 litros. A conselheira Maria Ely relembrou a necessidade de compra de uma televisão de 42" SMART para o SCFV. Foi aprovado por unanimidade. Dada por encerrada a reunião, segue assinaturas de todos: Kelly Cristina Fereiro, Magaly Sousa